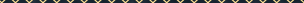


A ATUALIDADE DO ENSINAMENTO CONCILIAR DIANTE DOS DESAFIOS CONTEMPORÂNEOS



www.revistaavemaria.com.br

Nesse contexto, Leão XIV retoma uma das afirmações antropológicas mais importantes da Constituição *Gaudium et spes*: “Cristo, novo Adão, na própria revelação do mistério do Pai e do seu amor, revela o homem a si mesmo” (22). Cristo não é apresentado apenas como resposta a uma questão religiosa particular, mas como aquele que revela o sentido último da existência humana.

O Papa chama, ainda, a atenção para a unidade da pessoa humana, constituída de corpo e alma. Inteligência, consciência e liberdade são dimensões fundamentais da pessoa, mas não podem ser compreendidas de maneira isolada. A dignidade humana deve ser defendida integralmente. Consequentemente, qualquer tentativa de reduzir a pessoa a uma dimensão puramente biológica, econômica, tecnológica ou funcional contradiz a visão antropológica apresentada pelo Concílio.

A terceira catequese, de 16 de setembro, trata da “comunidade

humana”, com base na Constituição *Gaudium et spes* (23-32). Aí aparece uma consequência importante da dignidade pessoal: o ser humano não existe como indivíduo isolado, mas como pessoa chamada à relação e à comunhão. O Concílio Vaticano II observa que uma das características fundamentais do mundo moderno é a multiplicação das relações entre os seres humanos (cf. Constituição pastoral *Gaudium et spes*, 23). Leão XIV considera essa questão especialmente atual em uma sociedade marcada pela tecnologia digital, pelas redes sociais e pelo desenvolvimento da inteligência artificial.

O Papa identifica, nesse desenvolvimento, uma ambivalência: por um lado, as tecnologias diminuem distâncias, facilitam a comunicação e criam novas possibilidades de colaboração; por outro, podem favorecer relações cada vez mais virtuais e menos pessoais.

Leão XIV manifesta preocupação com o risco de o ser humano habituar-se a delegar aos algoritmos decisões que pertencem à consciência humana. A observação é particularmente significativa porque mostra como a Constituição *Gaudium et spes* pode ser aplicada a uma realidade que nem sequer existia quando o documento foi promulgado.

Em síntese, essas catequeses de Leão XIV mostram que a atualidade da Constituição pastoral *Gaudium et spes* está precisamente em sua capacidade de articular Cristo, pessoa humana e sociedade. A Igreja não deve fugir do mundo nem simplesmente conformar-se a ele. Deve escutá-lo, discernir os “sinais dos tempos” e servi-lo à luz do Evangelho. ●

***Prof. Lino Rampazzo** é doutor em Teologia e professor no curso de Teologia da Faculdade Canção Nova de Cachoeira Paulista (SP).



Imagem: pyproductions